

Lista de Leitura sobre Institucionalismo Algorítmico

Marcelo Veloso Maciel

1 Introdução

Acho interessante pensar essa abordagem em duas perspectivas: como o fronte teórico da Politologia Computacional e como um reenquadramento da teoria política formal, superconjunto do institucionalismo da escolha racional. Passar pelo institucionalismo da escolha racional é necessário, na medida que dele que vem 99% da modelagem em política (AUSTEN-SMITH; BANKS, 1998). Vou butar alguns textos aqui que lembro now que talvez possam ser relevantes.

2 Ciência Social Computacional

- O manifesto da área : (CONTE et al., 2012)
- Dar uma sacada no texto de Revilla : Cioffi-Revilla (2014)¹.
- Achei relevante uma discussao feita no c1(2?) de Weisberg (2012) em que ele defende a distinção entre modelagem matemática e computacional.
 - Vou ler esse livro todo e jogo minhas notas numa pasta so pra isso

3 Institucionalismo

- O clássico que já tais lendo : Hall e Taylor (1996)
- Sacar as entradas na seção sobre institucionalismo em Goodin (2009);
- Ostrom tem vários textos daora sobre institucionalismo:
 - Ostrom (1986);
 - Crawford e Ostrom (1995);
 - A primeira parte de Ostrom (2005);

¹A bib entry ta errada. depois ajeito dsehirsier

4 Abordagem Algorítmica

4.1 Em geral

- Esse e o seguinte são fundacionais pro argumento Eijck e Verbrugge (2017)² ;
- Topzera → Eijck e Verbrugge (2009);
- Tem umas coisinhas legais nesse artigo : Page (2008)

4.2 Social Choice

- Sacar o texto de Ragan em Heckelman e Miller (2015);
- Obviamente → Brandt et al. (2016);

4.3 GT

- Aqui debes tar sabendo o que tá rolando. Bota aqui as referências que tu consideras relevante etc.

Referências

AUSTEN-SMITH, David; BANKS, Jeffrey S. Social choice theory, game theory, and positive political theory. **Annual Review of Political Science**, Annual Reviews 4139 El Camino Way, PO Box 10139, Palo Alto, CA 94303-0139, USA, v. 1, n. 1, p. 259–287, 1998.

BRANDT, Felix et al. **Handbook of computational social choice**. [S.l.]: Cambridge University Press, 2016.

CIOFFI-REVILLA, Claudio. Introduction to computational social science. **Berlin/New York: Springer**, Springer, v. 10, p. 978–1, 2014.

CONTE, Rosaria et al. Manifesto of computational social science. **European Physical Journal-Special Topics**, v. 214, p–325, 2012.

CRAWFORD, Sue ES; OSTROM, Elinor. A grammar of institutions. **American Political Science Review**, Cambridge University Press, v. 89, n. 3, p. 582–600, 1995.

EIJCK, Jan van; VERBRUGGE, Rineke (L.C.) Formal Approaches to Social Procedures. In: ZALTA, Edward N. (Ed.). **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Spring 2017. [S.l.]: Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2017.

²Sacar as referências desse daqui

REFERÊNCIAS

EIJCK, Jan; VERBRUGGE, Rineke. **Discourses on social software**. [S.l.]: Amsterdam University Press, 2009.

GOODIN, Robert E. **The Oxford handbook of political science**. [S.l.]: Oxford University Press, 2009. v. 11.

HALL, Peter A; TAYLOR, Rosemary CR. Political science and the three new institutionalisms. **Political studies**, SAGE Publications Sage UK: London, England, v. 44, n. 5, p. 936–957, 1996.

HECKELMAN, Jac C; MILLER, Nicholas R. **Handbook of Social Choice and Voting**. [S.l.]: Edward Elgar Publishing, 2015.

OSTROM, Elinor. An agenda for the study of institutions. **Public choice**, Springer, v. 48, n. 1, p. 3–25, 1986.

_____. **Understanding institutional diversity**. [S.l.]: Princeton University Press Princeton, NJ, 2005.

PAGE, Scott E. Uncertainty, difficulty, and complexity. **Journal of Theoretical Politics**, Sage Publications Sage CA: Los Angeles, CA, v. 20, n. 2, p. 115–149, 2008.

WEISBERG, Michael. **Simulation and similarity: Using models to understand the world**. [S.l.]: Oxford University Press, 2012.